

# Formação Continuada Colaborativa em Serviço de Professores de Educação Física

Rosalvo Luis Sawitzki<sup>1</sup>

## Apresentação e Justificativa

Através do projeto “ Formação continuada em serviço de professores de Educação Física”, pretendemos desenvolver atividades formativas colaborativas contínuas com grupo de professores da REDE PÚBLICA, Municipal e Estadual.

Sabe-se que o trabalho docente é um processo que perpassa por inúmeras transformações visando acompanhar as mudanças e demandas do processo de ensino e de aprendizagem (LIBÂNEO, 2004). Nesse contexto, a Formação Continuada de professores através de diferentes formatos e intenções, tem se colocado como um meio e ou recurso para a ressignificação da prática pedagógica desse professor. Dentre esses espaços, a universidade tem a possibilidade de desenvolver atividades através de projetos de pesquisa-ensino-extensão voltadas às necessidades do professorado da Educação Básica. Nesse sentido, o presente estudo objetiva identificar e compreender de como a Formação Continuada de professores de Educação Física em serviço contribui para melhoria das ações pedagógicas na prática docente nas escolas de educação básica.

Participar de um processo de qualificação profissional, Formação Continuada em Serviço com colegas professores, além de proporcionar melhorias na minha formação, poderemos trocar experiências/vivências formativas colaborativas com colegas em exercício pedagógico na docência em escolas de educação básica. Estou professor de Educação Física em exercício profissional a 49 anos, destes 32 anos na educação básica (em escolas estaduais) e a 27 anos na formação de professores de educação física, em momento algum me afastei de envolvimento com a escola e sua complexidade na formação de cidadãos, buscando aproximar a formação inicial e continuada de professores de Educação Física. Exercitar essas experiências/vivência de forma colaborativa, com certeza melhoraremos nossa formação, bem como a qualificação profissional, social e afetiva de todos envolvidos no processo.

No aspecto profissional, ressalto que o convívio com professores pesquisadores com ampla produção acadêmica sobre meu objeto de estudo, possibilitou um aprofundamento dos meus estudos e da minha formação. Nessa perspectiva, aproveito os escritos do professor António Nóvoa (1997, p. 25) quando afirma que “a formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal” .

A experiência que vivenciamos no aspecto da formação continuada, baseou-se na troca de vivências, de envolver-se e ser envolvido pelos processos existentes no CEFD/UFSM e dentro do programa de Pós-Graduação em Educação Física Movimento e Reabilitação PPGMR, no qual buscamos diferentes formas de apropriar-se com o que estava sendo produzido no aspecto da temática “Formação continuada Colaborativa em Serviço”.

Nesse sentido, continuamos com Nóvoa (1995, p.26), quando afirma que...

a troca de experiência e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formado [...] O diálogo entre os professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional.

A temática e objeto de meus estudos ao longo dos últimos anos temos nos debruçado sobre a formação continuada colaborativa em serviço. Nosso envolvimento com diferentes projetos oficiais do Governo Federal, através da CAPES/PIBID (Programa Institucional de Iniciação a Docência)

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação, Professor Titular do CEFD/UFSM, Docente da UFSM e do PPGMR.

CAPES/RP (Programa Residência Pedagógica) tem nos proporcionado reflexões importantes sobre a Formação Inicial e Continuada de Professores. Nesses programas, convivemos semanalmente em reuniões de estudos coletivos, envolvendo acadêmicos de Educação Física Licenciatura, professores de escolas e professores universitário. Essa tríade tem produzido reflexões importantes na formação inicial e continuada de professores. Os efeitos temos socializados em diferentes espaços formativos como trabalhos de conclusão de curso TCC, dissertações de mestrado e teses de doutorado, congressos, jornadas acadêmicas, seminários temáticos, etc... Também participamos da organização de uma coletânea de livros, proposta esta construída por um coletivo. Produzimos com a participação em cada capítulo de professores universitários, professores de escolas públicas que estão exercendo a docência e de acadêmicos de Educação Física Licenciatura. A coletânea intitula-se “VIDA, VIVÊNCIA E EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA”.

As publicações, tem como objeto de estudo central “O ser professor(a) e o seu agir docente”, em que perpassam todos os momentos e sentimentos dos docentes, sejam de alegrias ou tristezas, descobertas ou (re)significações, ações-intervenções, pois o importante é o próprio refletir sobre suas histórias e caminhadas, ou seja, a formação do Eu-Professor. buscando elucidar, também, sobre os diferentes conflitos e estados profissionais que o(a) docente sente/vive no decorrer da carreira.

Fruto dos seus primeiros anos de existência e trabalhando colaborativamente, o projeto conseguiu publicar em 2019 seu primeiro livro<sup>2</sup>. Essa obra, que envolveu mais de 20 professores(as) de diferentes realidades e tempos-espacos de formação-ação-intervenção da Região Central e Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, contou com 11 capítulos e centrou-se principalmente sobre as temáticas da formação docente, os processos de intervenção e os saberes a ensinar. A publicação desse livro permitiu a ampliação das relações com outros grupos de pesquisa sobre essa temática importante na formação de professores pelo Brasil.

No ano de 2020, o desafio foi, além de dar prosseguimento a coleção, novamente reunir professores para dialogar e refletir sobre as suas existencialidades na docência. Então, quase no final do ano foi publicada a segunda edição<sup>3</sup> do livro contendo 15 capítulos e mais de 30 professores(as) envolvidos(as) na sua elaboração. O foco principal das experiências recaiu sobre as práticas inovadoras na docência, as dificuldades da formação docente dentro da escola e os(as) professores(as) como agentes que se reconhecem produtores de saberes.

Já no ano de 2021, lançamos nossa terceira edição<sup>4</sup>, com 15 capítulos e participação de mais de 40 professores(as) nesse processo. O livro foi dividido em 4 partes, sendo elas: Parte 1: A relação entre a legalidade e a legitimidade da Educação Física na Escola; Parte 2: Tecnologias da informação e da comunicação na Educação Física escolar; Parte 3: O processo de avaliação na Educação Física escolar; e, a última parte: Aspectos transversais na Educação Física escolar.

Em 2023, foi organizado nossa quarta edição<sup>5</sup>. Esta obra buscamos manter a ideia original do surgimento dessa coleção, ou seja, de dar voz e ouvidos aos professores da escola, para que não somente se reconheçam portadores de saberes, mas que consigam, a partir de momentos reflexivos materializados pela escrita, apresentar as suas formas de ser, agir e pensar diante dos desafios da profissão, de poder, entre outras coisas, aguçar essa chamada consciência de qualidade sobre a experiência sentida do ser professor(a).

Disto posto, nossa ideia para essa edição foi transcorrer sobre o tema “valorização dos processos de formação de professores em feitos colaborativos, com ênfase nas trocas de experiências no exercício da docência”. Fruto da coletividade e esforços contínuos de diversos professores espalhados pela região, que aceitaram o desafio de compartilhar com a comunidade seus

<sup>2</sup>SAWITZKI, R.L.; MARTINY, L. E.; JAEGER, A. A. (org.). **Vida, Vivência e Experiência de Professores de Educação Física**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2019. 220p.

<sup>3</sup>SAWITZKI, R.L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E. (org.). **Vida, Vivência e Experiência de Professores de Educação Física**. 2. ed. Curitiba: Editora CRV, 2020. 318p.

<sup>4</sup>SAWITZKI, R.L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; BECKER, E. P. (org.). **Vida, Vivência e Experiência de Professores de Educação Física**. 3. ed. Curitiba: Editora CRV, 2021. 284p.

<sup>4</sup>SAWITZKI, R.L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; ROVEDA, M. G. (org.). **Vida, Vivência e Experiência de Professores de Educação Física**. 4. Ijuí. ed. UNIJUÍ, 2023. 318p.

aprendizados acerca do “ser professor”, refletindo e (re)significando sua prática pedagógica ao longo da construção dessa coleção.

Considerando a realidade e as transformações que a sociedade e a escola estão enfrentando, necessitamos refletir sobre o cenário atual envolvendo processos de formação inicial e formação continuada de professores, pois conforme Souza e Tozetto (2011), devemos, [...] “nas propostas de formação do profissional da educação, buscar o entrecruzamento da teoria com a prática = práxis”, ou seja, os processos de formação inicial e continuada deveriam criar condições para que os professores tenham possibilidades de conhecer e vivenciar melhor a realidade cotidiana da Educação Física, novas metodologias e formas de intervenção pedagógica frente as transformações que a sociedade e a escola estão passando.

### **Objetivo Geral**

- Compreender como um processo de formação continuada em serviço de forma colaborativa possa ressignificar as práticas docentes na organização do trabalho pedagógico dos professores, tendo como pressuposto sua realidade e problemática cotidiana.

### **Objetivos específicos**

- Identificar no coletivo dos professores suas reais problemáticas no exercício da docência na escola nas aulas de educação física;

- Construir de forma coletiva/colaborativa a busca de alternativas de enfrentamento das dificuldades no exercício da docência nas aulas de educação física;

- Organizar no coletivo proposta curricular na educação física na educação básica com os professores (protagonistas do processo) e não para os professores;

### **Proposta metodológica**

A proposta metodológica é a organização de um grupo de estudos a longo prazo, de forma colaborativa, envolvendo professores de Educação Física com exercício de docência na educação básica na cidade de Santa Maria, RS. Constitui-se de um estudo colaborativo na ótica da pesquisa ação...

... um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com uma resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thioleint, 2011, p.20).

Inicialmente apresentaremos aos colegas professores a proposta de estudos e de como será construído o planejamento dos encontros na perspectiva de identificar os interesse e seus problemas cotidianos no exercício da docência na escola de educação básica, sendo o professor o protagonista de todo o processo. A participação dos professores (entre 15 a 20 professores) no projeto é de livre escolha, os colegas que optarem pela participação, assumem o compromisso de envolver-se nos encontros de formação. Estes acontecerão em vários locais, como o CEFD/UFSM, 8ª CRE, SMED e as escolas dos professores participantes. A minha participação é na condição de mediador de diálogos críticos-reflexivos, facilitador e colaborador.

### **Resultados esperados**

- Trazer para o debate público a importância de se pensar a formação continuada colaborativa de professores;

- Refletir sobre a função social da escola na sociedade republicana;
- Discutir sobre o sentido e o significado da educação física na escola de educação básica;
- Apropriar-se dos documentos legais que normatizam a educação física nas escolas da rede pública (BNCC e documentos normatizadores municipais);
- Problematicar no coletivo: O que (para quê e por quê) ensinar na educação física escolar?
- Produção de material didático-pedagógico produzido pelos professores, tais como unidades didáticas e planos de aula;
- Compreender as dimensões dos conteúdos: procedimentais, conceitual e atitudinal;
- Anotações e relatos dos encontros realizados, com as anotações dos docentes;
- Estou me comprometendo em desenvolver o referido projeto “Formação continuada em Serviço de Professores de Educação física”, promovendo encontros de estudos coletivos/colaborativos, buscando a melhoria e a qualidade da Educação física na Educação Básica.

## Referências

- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- BORGES, R. M. *Estudar com professores: a formação continuada e o processo de mudança de concepção de ensino na educação física escolar* - Curitiba: CRV, 2019.
- BRACHT, V. Entre a inovação e o desinvestimento pedagógico na educação física no Brasil. In: BRACHT, V; ALMEIDA, U. R; WENETZ, I. (Orgs). *A educação física escolar na América do Sul: entre a inovação e o abandono/desinvestimento pedagógico*. - Curitiba: CRV, P. 45-49, 2018.
- CARLAN, P. *O esporte como conteúdo da educação física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica*.-Ijuí. Ed. Unijuí, 2018.
- FRAGA, A. B.; DESSBESELL, G.; CÉSARO, H. L. “Educación Física”: um filme chileno sobre a estética do abandono. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 847- 852, jul./set. 2015.
- GASPARIN, J. L; PETENUCCI, M. C. (2008). *Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar*. Acesso em: 12 de janeiro de 2024. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>
- GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: Deslandes, Suely Ferreira. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade/* Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 31. ED. - Petrópolis, RJ: Vozes, p. 79-108, 2012.
- GONZÁLEZ, F. J. Atuação dos professores na educação física escolar: entre o abandono do trabalho docente e a renovação pedagógica. In: BRACHT, V; ALMEIDA, U. R; WENETZ, I. (Orgs). *A educação física escolar na América do Sul: entre a inovação e o abandono/desinvestimento pedagógico*. - Curitiba: CRV, P.27-44, 2018.

- GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. *Metodologia do ensino dos esportes coletivos*. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.
- LIBÂNEO, J. C. Didática e prática de ensino e a abordagem da diversidade sócio cultural na escola. *In: Didática e prática de ensino: Dialogos sobre escola, a formação de professores e a sociedade*. Fortaleza: Endipe, 2014.
- MALDONADO, D. T. et al. Índícios de mudanças na prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar: análise dos estudos publicados em anais de eventos nacionais. *CORPOCONSCIÊNCIA (SÃO PAULO)*, v. 22, p. 101-116, 2018.
- MACHADO, T. S.; et.al. As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar. *Revista Movimento*. Porto Alegre, v. 16, p. 129-147, 2010.
- MILANI, A. G.; DARIDO, S. C. Os conteúdos atitudinais no currículo de Educação Física do estado de São Paulo. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 19, n. 2, abr./jun. 2016. p. 448-461.
- NÓVOA, A. (org). *Os professores e sua formação*. 2.ed. Lisboa. Dom Quixote, 1995.
- SANTOS, J. C. F. dos. *Aprendizagem Significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor*. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 12 n. 34, p. 152-180. jan./abr. 2007
- SOARES, C. L. Et al. *Metodologia do ensino de Educação Física/ Coletivo de Autores*. - São Paulo: Cortez, 2ºed, 2009.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa ação*. São Paulo: Cortez, 2011.
- TOZETTO, S.S. Formação inicial de professores: implicações e desafios para a constituição dos saberes. In: TOZETTO, S.S.; LAROCCA, P. Desafios da formação de professores: saberes, políticas e trabalho docente. Curitiba: Ed CRV, 2014.